



PROMOVER O ACOLHIMENTO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

SHIRLEI SANTANA ALCANTARA

Introdução: O acolhimento à vítima de violência doméstica envolve ações que promovem direitos, fortalecem a autonomia e utilizam recursos pessoais, comunitários e sociais. Esse atendimento é fundamentado no respeito à diversidade, às potencialidades, aos valores, crenças e identidades das mulheres. O serviço articula-se com outras políticas públicas e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, buscando uma atuação integrada que ofereça suporte completo. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é promover o enfrentamento à violência e a integração dos serviços de atendimento, prevenindo a revitimização da mulher e oferecendo um atendimento humanizado e integral. **Metodologia:** A pesquisa, de caráter qualitativo, foi realizada por meio de reuniões de conscientização em uma Unidade de Saúde da Família (USF), com foco em envolver o maior número possível de profissionais, sem comprometer o atendimento à população. **Resultados:** Nessas reuniões, foram discutidos temas relacionados à violência doméstica, com o objetivo de capacitar a equipe de saúde para identificar e acolher as vítimas de forma mais efetiva. A universalidade do acesso à saúde pública torna a articulação entre os profissionais e o atendimento a vítimas de violência doméstica uma prática essencial. É fundamental capacitar os profissionais de saúde para reconhecer essa demanda e orientar as mulheres quanto aos seus direitos, conforme previsto na Lei Maria da Penha. A criação de um fluxo de encaminhamento torna o atendimento mais eficiente, integrando as mulheres a uma rede de proteção robusta. Com isso, os profissionais de saúde capacitados são capazes de prestar o apoio inicial necessário, além de encaminhar as mulheres aos serviços adequados de forma ágil e eficaz. A equipe de saúde, especialmente nas Unidades Básicas de Saúde, desempenha um papel crucial no acolhimento inicial das mulheres em situação de violência. **Conclusão:** A complexidade desse atendimento demanda uma articulação em rede entre os serviços, e é essencial que os profissionais estejam atentos às crenças e valores das pacientes, proporcionando assim um acolhimento humanizado e integral.

Palavras-chave: **REDE; ENFERMAGEM; EQUIPE DE SAÚDE; CAPACITAÇÃO; MULHERES**